

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS**Dados da Instituição****1. Instituição responsável pela prática**

Estado/Município	CRICIUMA	
Instituição	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	(48) 34375342	
Site	https://www.criciuma.sc.gov.br/defesacivil/	
E-mail Institucional	defesacivil@criciuma.sc.gov.br	

2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON
<input type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica
<input checked="" type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades
<input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres
<input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC
<input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON

3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)

CONSIDERANDO A NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DA LEI FEDERAL 12.608 DE 10 DE ABRIL DE 2012, COM A INCLUSÃO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS AÇÕES DE DEFESA CIVIL, INICIO-SE A CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE ATRAVES DE UM PROGRAMA CHAMADO AGENTE VOLUNTARIO DE DEFESA CIVIL .

4. Nome da Boa Prática

AGENTE VOLUNTARIO DE DEFESA CIVIL

5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres

CAPACITAR A COMUNIDADE PARA A PERCEPÇÃO DE RISCO E DESASTRES EM ATUAR EM TODAS AS ESFERAS DA DEFESA CIVIL.

6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?

SIM

NÃO

PARTICIPAÇÃO EM HORAS OBRIGATÓRIAS E FREQUÊNCIA ANUAL A CAPACITAÇÕES ATUALIZADAS AOS AGENTES VOLUNTÁRIOS.

7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS .

8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

Início: 08/10/2019 Término: 30/10/2019

9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)

Atuação integrada com comunidade, maior tempo de resposta, capacidade de gerenciamento e identificação da situação junto a comunidade local, ações de enfrentamento a covid -19, ações de logística no processo de vacinação municipal, auxilio a assistência social municipal para distribuição e cadastro de famílias vulneráveis entre outras ações

10. Público-alvo

Sociedade em geral.

11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres

Capacitação de 45 horas aulas com grade aprovada pela gerencia de educação da defesa civil estadual.

12. Inovação da Prática (500 caracteres)

Simulados práticos
capacitação em campo
Capacitação da comunidade
reconhecimento em áreas de risco in loco
APH pratico e teórico

13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)

Processo de implantação nos bairros.
100% dos alunos aprovados .

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)

Necessidade de mais aulas praticas
abertura de mais vagas para a capcitação.

15. Reconhecimentos (*premiações, certificados ou equivalentes*) 500 caracteres

Criada portaria no estado pela defesa civil estadual como projeto pioneiro no estado e regulamentado.



PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

1- Nome do Projeto:

Voluntariado

Agentes de Proteção e Defesa Civil Comunitário

2- Proponente:

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Criciúma -
COMPDEC

Introdução

A proposta desse curso visa trabalhar as questões teóricas e práticas das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC.

A importância de ter profissionais capacitados para lidar com situações de emergências no ambiente de trabalho se faz com que o local se torne mais seguro para a comunidade em geral.

Justificativa

No cotidiano de trabalho, percebemos a necessidade de uma capacitação específica voltada para Proteção e Defesa Civil da comunidade em geral, para lidar com situações de emergência que possam ocorrer no Município de Criciúma.

Os voluntários estarão aptos e poderão atuar de forma eficaz em situações de emergência, percepção de risco e desastres procedimentos iniciais de acidentes e de primeiros socorros, extinção a princípio de incêndio.

Assim sendo, diante dos argumentos expostos, propomos esta capacitação básica.

3- Objetivos:

- Geral:

- O projeto tem por objetivo obter a participação da sociedade civil, priorizando as ações preventivas relacionadas à minimização dos riscos de desastres, desde modo capacitando a comunidade para agir em situações de emergência e como Agente Voluntário de Defesa Civil.

- Específicos:

- Capacitar a comunidade para atuar em resposta, evitando ou minimizando consequências desastrosas no seu ambiente de trabalho;
- Formar Agente de Proteção e Defesa Civil voluntário;

- Selecionar membros da própria comunidade para atuar como Agente de Proteção Civil voluntário.
- Promover informação e esclarecimento das atividades desenvolvidas na Defesa Civil;
- Oferecer noções básicas de primeiros socorros, extinção de incêndio, percepção e gestão de risco.
- Oferecer conhecimentos teóricos e práticos quanto às possíveis situações de emergências que possam ocorrer no ambiente de trabalho;
- Propiciar um ambiente de trabalho mais seguro.
- Ao termino da capacitação os agentes voluntários, de forma de se manter ativos terão que cumprir 120 por ano em atividades voluntarias na coordenadoria municipal de proteção e defesa civil, com cadastro no órgão e controle.

4- **Público Alvo:**

Funcionários públicos e comunidade em geral. Ingresso conforme inscrição voluntária.

5- **Número de Participantes:**

Máximo: 40 alunos

6- **Carga Horária Total:**

45 horas/aula, distribuídas em um mês de curso (sendo 04 e 08 horas/aula).

6- **Horário:**

Terça e quinta-feira das 19:00 as 22:00 horas.

Sábado das 08:00 as 12:00 e 13:30 as 17:30 dia inteiro

7- **Período de Realização:**

Aula inaugural : dia 23 de setembro as 19:00 horas

De 01 outubro a 26 de outubro

Dias: terças e quintas-feiras das 19:00 as 22:00 hs

01\10 , 03\10 , 08\10 , 10\10 , 15\10, 17\10 , 22\10 , 24\10

Sábados das 08:00 as 12:00 das 13:30 as 17:30 hs

05\10 , 19\10 , 26\10

8- **Local do Evento:**

A definir

9- **Ministrante:**

Dioni Borba

Rosinei da Silveira

Thaissa Lopes de Jesus

Jeferson dos santos

Lucas da silva campos

Bombeiros\Samu

10- **Grade Horária e das Disciplinas:**

Disciplina	Carga Horária
Aula inicial “defesa civil somos todos nós”	02
Noções básicas de Defesa Civil	03
Noções voluntariado em defesa civil	03
Noções Percepção de risco	05
Noções sistema alerta e alarmes comunitários para chuvas fortes	03
Noções Instituição COMPDEC e os projetos do centro de treinamento	03
Noções Mobilização social e liderança comunitária	03
Noções Prevenção e combate a incêndios	08
Noções Manuseio e triagem de doações \ logística	03
Noções de primeiros socorros	08
Noções Intervenções psicológicas nas comunidades, e suporte básico da vida	03
Avaliação \ socialização	01
Carga Horária Total	45h/a

11- **Avaliação**

A avaliação, exigirá a frequência mínima de 75%, e avaliação teórica e prática dos conteúdos ministrados.

12- **Referência Bibliográfica**

- Manual do curso Básico de atendimento a emergências do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, 2º Edição, 2014 Revisada em 14-07-2014.

-<<https://www.linkedin.com/pulse/conhecendo-e-entendendo-o-plano-de-evacua%C3%A7%C3%A3o-para-alves-miranda>> acessado em 09/05/2017

-Apostila Primeiros Socorros a criança na escola. Dr; Maria Beatriz Silveira Schmitt Silva, Coordenadora do SAMU do Vale do Itajaí e Coordenadora Médica do SOS Unimed Blumenau, setembro de 2010 e revisada em fevereiro de 2011.

-Manual de Primeiro Socorros Básico. Cruz Vermelha Brasileira – 2016

Criciúma, 22 de julho de 2019.